

*Mas bah tchê!*

## Cadeia Pública no Brasil e a "cultura dos palácios".



Na última sexta-feira, o Ministério Público apreendeu alimentos que seriam levados para Sérgio Cabral

**HBBN - Lucia Helena Kaefer**  
**Foto Divulgação**

É notório, que no Brasil, as cadeias não tem qualidade alguma. São super lotadas e não tem conforto. Só os presos políticos e empresários desonestos que lá se encontram, vivem a "cultura dos palácios. São presos da Operação Lava Jato, dentre eles, três ex-governadores do Rio de Janeiro e mais a esposa de Sérgio Cabral e outras operações. Eles simplesmente, não aceitam viver essa realidade. Parece que ainda não entenderam o que estão fazendo lá. E pelo jeito, nem os responsáveis por manter a ordem na prisão. Estão todos presos na cadeia de Benfica no Rio de Janeiro. Vários nomes da política e empresariado brasileiro. Diferentemente dos outros presos que lá se encontram, em meio a uma vistória do Ministério Público, mais absurdos formam filmados. Ignorando totalmente o fato de que lá estão para cumprir pena por seus crimes. Tinham em suas celas, alimentos caros, alimentos perecíveis que são proibidos. Comida embalada vinda de 3 restaurantes do Rio, encontrada em celas diferentes. Deixando claro entrega de comida na cadeia pública. Até um filtro de água foi instalado na cela de Sérgio Cabral. Colchões e toalhas

de material diferenciado do resto das outras celas. Camarão, iogurte, bolinho de bacalhau, tudo em potes com gelo. E de onde vem essa comida? Quem a entregou? Quem permitiu a entrada dela? E o gelo? Todas perguntas ainda sem uma resposta aceitável. Regalias aos que não querem se desaparecer da cultura dos palácios. Dos que realmente se acham superiores e inatingíveis. Estão presos e ainda continuam a cometer os mesmos crimes. Não aceitam se desaparecer de privilégios. Presos amontoados nas celas vizinhas, enquanto que na deles, espaço e cela aberta. Eles se reunindo para arquitetar mais maneiras de continuar roubando o povo. Creio que são seres que não se recuperam. Enquanto o sistema não colocar essas pessoas no seu devido lugar, o país não vai mudar. Pois, se tais regalias estão sendo permitidas dentro das cadeias, certo que é porque a corrupção continua ativa. Que a troca de favores permanece, que a propina não foi extinta. O próprio povo não se une no sentido de fazer valer a Lei. O próprio agente que faz a carceragem dessa gente, deveria se posicionar contra aceitar esse sistema corrupto. Quem na verdade continua pagando pelas regalias deles, certamente somos nós. Onde o Brasil vai parar? Não consigo nem imaginar.

# BLACK FRIDAY

## torna dono da Amazon o homem mais rico do mundo

**Revista Forbes**  
**Divulgação Amazon**

Depois de ultrapassar Bill Gates como o homem mais rico do mundo, a fortuna do presidente executivo e fundador da Amazon, Jeff Bezos, superou a marca de US\$ 100 bilhões na última sexta-feira, 24.

A impressionante marca foi atingida pelo impulso das vendas na última semana com a Black Friday e também pela Cyber Monday, datas tradicionais do varejo e do comércio de eletrônicos nos Estados Unidos. As ações da Amazon subiram com o bom desempenho da empresa na última semana e, segundo a revista Forbes, o empresário acumula hoje um total de US\$ 100,9 bilhões de dólares.

Aos 53 anos, Bezos criou a Amazon em 1994. O empresário

também é dono do jornal Washington Post e o fundador da companhia aeroespacial Blue Origin. Segundo o placar da Forbes, em segundo lugar vem Bill Gates, Warren Buffett (cuja fortuna soma US\$ 78,9 bilhões) e Amancio Ortega, da Zara, com US\$ 76,5

bilhões. Dentre os 10 mais ricos, há somente três nomes do mundo da tecnologia: Mark Zuckerberg, em 5º (US\$ 73,8 bilhões), Larry Ellison, da Oracle, em 8º (US\$ 59,8 bilhões), e Larry Page, do Google, em 9º (US\$ 49,2 bilhões).



Presidente executivo e fundador da Amazon, Jeff Bezos

## Vitória de Jair Bolsonaro deve aumentar pedidos de asilo por brasileiros nos EUA

De 2012 a 2015, os Estados Unidos concederam asilo para 167 pessoas procedentes do Brasil, segundo dados do Departamento de Segurança Interna americano. Estes brasileiros comprovaram ter sofrido perseguições, ameaças e agressões por conta de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou grupo social. Do total de asilados no período, 37 respondiam a processo de deportação e conseguiram convencer as autoridades de que um retorno ao Brasil representaria grave risco para suas vidas.

Este número pode aumentar, segundo a brasileira e Advogada de Imigração que atua na Flórida, Renata Castro. Para ela, as bandeiras defendidas por Bolsonaro devem impactar diretamente nos direitos alcançados pelas minorias

no Brasil e provocar uma fuga das pessoas em defesa das suas próprias vidas. "Os EUA já são um dos destinos preferidos pelos Brasileiros que vivem em uma situação de diversidade social devido ao respeito às diferenças que a legislação de alguns estados aplica", pondera Castro.

Para a advogada, a proteção migratória gerada pelo pedido de asilo deve assegurar que os brasileiros que sentirem que seus direitos estão sendo lesados ou que suas vidas estejam em risco imigrem para os EUA. "Aqui, nos Estados Unidos, o individual sobrepõe o coletivo, e a Constituição, por exemplo, proíbe o Estado de agir contra as liberdades individuais. Muito diferente do Brasil, onde é grande a influência da religião no Estado e na

política, com reflexos na formação da sociedade", avalia ela, citando, como consequência, os ataques à comunidade LGBT, a terreiros de religiões de matriz africana e a seus frequentadores.

### ASILO NOS EUA

Essa possível mudança na postura do governo brasileiro mudará também a situação de brasileiros que já residem nos EUA de forma irregular, de acordo com a advogada. "Petitionários de asilo tem até um ano da entrada nos EUA para iniciar a solicitação junto ao governo. No entanto, caso ocorra alguma mudança fora dos EUA que embasa a solicitação de asilo, o mesmo pode ser iniciado mesmo depois de um extenso período de tempo nos EUA."